



BIOGRAFIA E OBRAS

Francisca Júlia

Escritora do movimento Parnasiano

*O que vamos
apresentar?*



SUMÁRIO

- Biografia
- Mármore (1895)
- Livro da Infância (1899)
- Esfinges (1903)
- Alma infantil — em coautoria com Júlio César da Silva (1912)



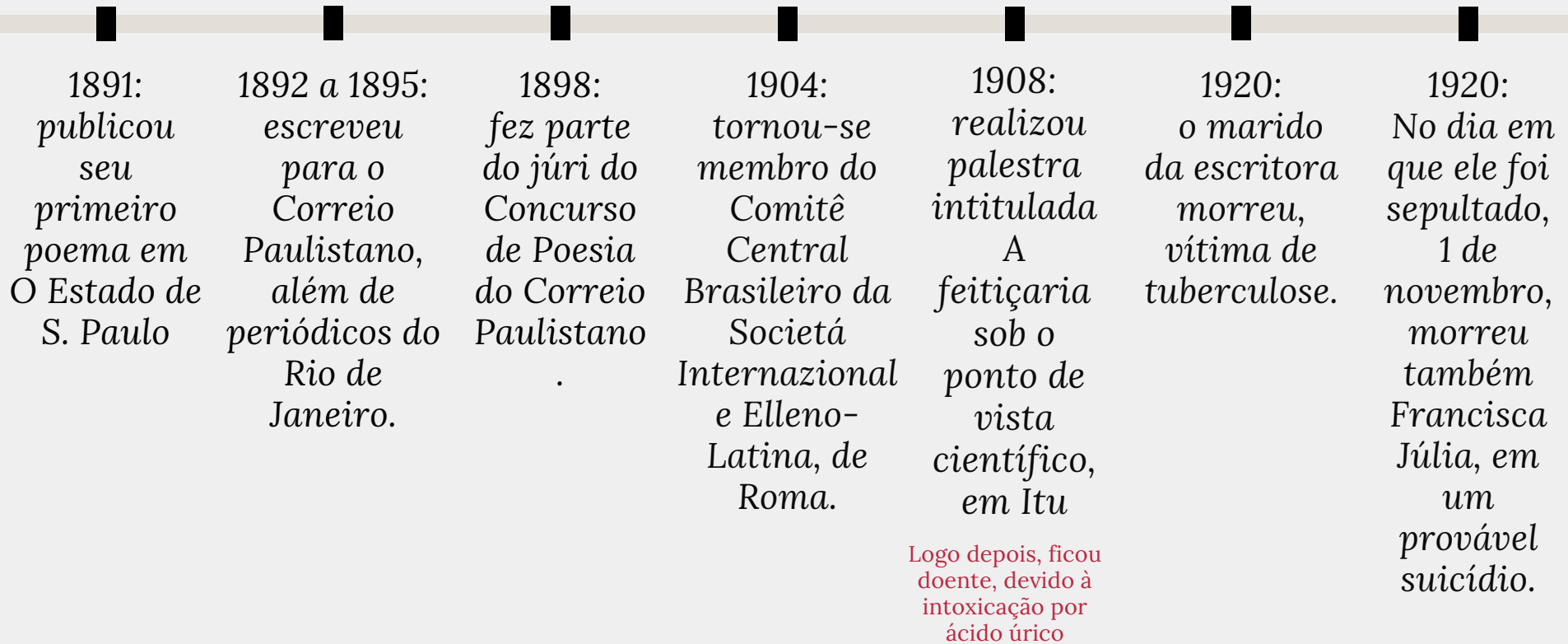
Quem era Francisca Júlia?

FAMÍLIA

Nasceu em 31 de agosto de 1871, na cidade de Eldorado Paulista. Seu pai era advogado, e sua mãe, professora.

Biografia

VIDA ACADÊMICA



Dança de centauras

Patas dianteiras no ar, bocas livres dos freios,
Nuas, em grita, em ludo, entrecruzando as lanças,
Ei-las, garbosas vêm, na evolução das danças
Rudes, pompeando à luz a brancura dos seios.

A noite escuta, fulge o luar, gemem as franças;
Mil centauras a rir, em lutas e torneios,
Galopam livres, vão e vêm, os peitos cheios
De ar, o cabelo solto ao léu das auras mansas.

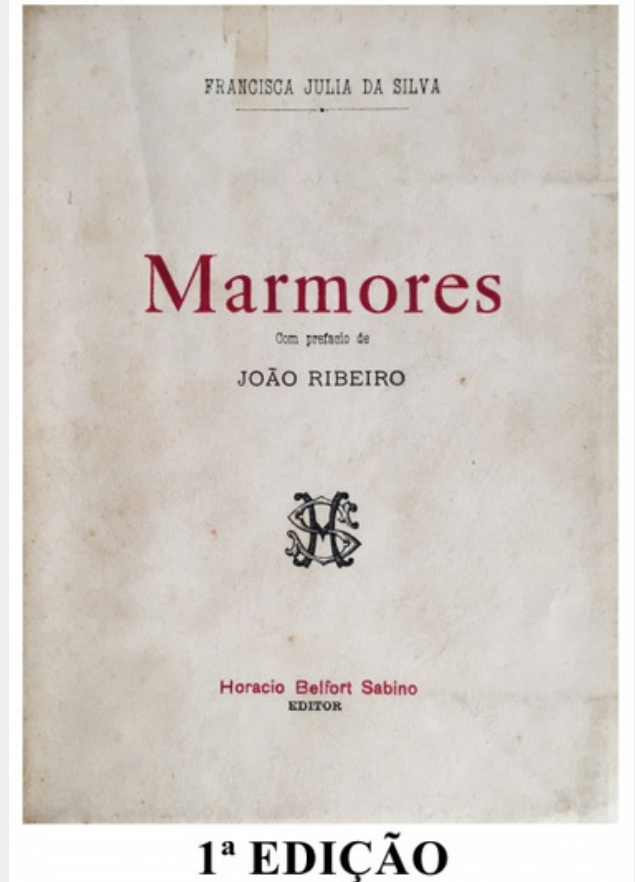
Empalidece o luar, a noite cai, madruga...
A dança hípica para e logo atroa o espaço
O galope infernal das centauras em fuga:

É que, longe, ao clarão do luar que empalidece,
Enorme, aceso o olhar, bravo, do heroico braço
Pendente a clava argiva, Hércules aparece..."

Francisca Júlia

Mármore

- Mármore é o livro mais famoso de Francisca Júlia. Com sua publicação, a poetisa passou a ser conhecida como a Musa Impassível.
- O livro descreve uma musa impassível, ou seja, sem emoções. Por isso, o poema acaba sendo um símbolo do antissentimentalismo parnasiano.
- “Inverno” é outro exemplo de soneto da obra Mármore. Também composto por versos alexandrinos, o poema é dedicado ao escritor João Luso. E descreve uma paisagem repleta de “vida e amor”.



Livro de Infância

1. Publicado em 1899 pelo governo do Estado de São Paulo
2. Objetivo: ensinar vocabulário e estilo às crianças
3. Dividido em duas partes:
poemas e prosa
4. Poemas: descritivos, retratam a natureza, as emoções e os sentimentos das crianças
5. Prosa: contos, fábulas e lendas, visam divertir e educar as crianças
6. Temas recorrentes: morte e natureza
7. Obra importante na literatura brasileira

É um poema que explora o mistério e a ambiguidade. O poema pode ser interpretado de várias maneiras, o que o torna uma obra rica e complexa.

Na primeira estrofe, o eu lírico descreve a esfinge, um ser mitológico com corpo de leão, cabeça de mulher e asas de águia, sendo representada como um ser enigmático e misterioso.

Na segunda estrofe, o eu lírico se dirige diretamente à esfinge, questionando-a sobre seu mistério.

Esfinge

Alma Infantil

- *Importância na literatura infantil brasileira:*
 - Uma das primeiras obras de poesia e prosa para crianças publicadas no Brasil
 - Linguagem clara e acessível
 - Poemas e contos ricos em imagens e metáforas
- *Temas e estilo:*
 - Natureza: amor pela natureza e valorização da beleza do mundo natural
 - Infância: idealização da infância como uma época de pureza, alegria e inocência
 - Sensibilidade poética e amor pela natureza



**OBRIGADA PELA
ATENÇÃO!**